

# BB Consórcios cresce 13% em janeiro e fevereiro

**A administradora do Banco do Brasil atingiu lucro de R\$ 136 milhões no ano passado**

**Redação**

financas@brasileconomico.com.br

A BB Administradora de Consórcios, subsidiária integral do Banco do Brasil, comemora um crescimento de 12,8% da carteira de cotas ativas apenas nos primeiros dois meses deste ano.

O lucro da BB Administradora de Consórcios atingiu R\$ 136

milhões em 2012. Esse desempenho representa crescimento de 27,8% em relação a 2011, obtendo mais de R\$ 2,3 bilhões em valores arrecadados.

No ano passado, o número de consorciados teve evolução de 17%, totalizando 401 mil cotas ativas. Em igual período, foram comercializadas 130 mil novas cotas, que representam R\$ 4 bilhões em cartas de crédito.

Outros destaques são o número de clientes contemplados que somaram mais de 80 mil

consorciados e o montante de cartas de crédito entregues, cerca de R\$ 2,2 bilhões.

Para Alexandre Luís dos Santos, gerente executivo da BB Consórcios, “a ampliação do portfólio de produtos da BB Administradora de Consórcios ressaltou a estratégia para potencializar negócios na área”. Em 2012, foram lançados grupos de imóveis com crédito de R\$ 350 mil a R\$ 700 mil com foco em clientes que planejam investir em imóveis de alto va-

lor, por exemplo.

Além das cartas de imóveis, o BB oferece cartas de crédito para bens móveis, como veículos de passeio e utilitários, veículos pesados, embarcações marítimas, motos e eletroeletrônicos. Um dos destaques é a modalidade de consórcio de automóveis, em que o Banco do Brasil registrou crescimento de 19%, em 2012 “o que ressalta o potencial de competitividade do produto, em razão do custo financeiro reduzido, cuja taxa de administra-

ção mensal é a partir de 0,16%”, diz Santos.

A administrador aposta ainda em consórcio para aquisição de bens não poluentes, que permite a compra de bens sustentáveis — inicialmente bicicletas elétricas — cujos valores da carta de crédito variam de R\$ 1,5 mil a R\$ 3 mil.

Outra modalidade são os consórcios de serviços, de até R\$ 30 mil, para pagamento de viagens, faculdade e tratamentos médicos e estéticos. ■